

Rio Sever

PR8
NIS

TRILHOS DO MOINHO BRANCO



PERCURSOS EM NATUREZA

> Destaques

NATUREZA: a primavera, quando tudo está florido, e o outono são as estações do ano recomendadas para fazer o percurso. Nos montes em redor, das antigas searas de trigo, onde outrora pastavam vacas e ovelhas, restam as azinheiras e os sobreiros, a que se acrescentaram densos eucaliptais. Na foz do Sever abundam o barbo, a carpa e o achigã, que se podem pescar num dos pegos situados ao longo do rio. As margens enchem-se de freixos, choupos e junco, e nos caminhos são comuns a esteva, a giesta, o medronheiro e o zambujeiro.

PATRIMÓNIO: Montalvão: Castelo (provavelmente do reinado de D. Dinis); Igreja Matriz (séc. XIII - XIV); Igreja da Misericórdia; Capela de S. Pedro; Capela do Espírito Santo.

ARTESANATO: olaria pedrada; bordados e alinhavados de Nisa; rendas de bilros; frioleiras; aplicações em feltro e bainhas abertas.

GASTRONOMIA: arroz de cachola de Alpalhão; febrinhas da matança; sopa de sarapatel; sopa de afogado; migas de batata; papa ratos; maranhos; pezinhos de tomatada; feijões das festas; arroz de lampreia; sopa de peixe do rio. Doçaria (cavacas, bolos dormidos, esquecidos, nisas, barquinhos). Queijo mestiço de Tolosa (IGP); queijo de Nisa (DOP); salsicharia e enchidos de Alpalhão.

> Época aconselhada

O percurso pode ser efetuado em qualquer época do ano, tendo os seus utilizadores que tomar algumas precauções com as elevadas temperaturas que se podem fazer sentir durante o verão e ao piso escorregadio no inverno.

> Sinalética

® FCMP

caminho certo



caminho errado



virar à esquerda



virar à direita



> Ponto de Interesse

CHAFARIZ DE PALES

Situado na Tapada da Queijeira, bem perto da Ribeira do Lapão, esta fonte de bica, com chafariz à volta, pode ser alcançada a partir da estrada que nos leva até às íngremes encostas do Rio Sever, atravessando o Alto da Pobreza através de trilhos outrora percorridos por camponeses e contrabandistas. O Chafariz de Pales está localizado nos arredores de Montalvão, em montes despovoados e que em outros tempos se enchiam de cereais. Hoje, restam apenas as azinheiras e os sobreiros, mas permanece uma panorâmica privilegiada sobre as margens do Sever.

> Código de conduta

Siga apenas pelo trilho sinalizado. / Respeite a propriedade privada. / Evite fazer ruídos desnecessários. / Observe a fauna à distância. / Não danifique nem recolha amostras de plantas ou rochas. / Não deixe lixo ou outros vestígios da sua passagem. / Não faça lume e tenha cuidado com as beatas dos cigarros. / Seja afável com os habitantes locais. / Cuidado com o gado. Embora manso, não gosta da aproximação de estranhos às suas crias. / Deixe as cancelas como as encontrou. Se estiverem fechadas, confirme que ficam bem fechadas.

> Contactos úteis

Câmara Municipal de Nisa: +351 245 410 000

Posto de Turismo de Nisa: +351 245 410 000 - extensão 353

SOS Emergência: 112

SOS Floresta: 117

Centro de Saúde: +351 245 410 160

Informação anti-venenos: +351 217 950 143

GNR: +351 245 410 116

Bombeiros Voluntários: +351 245 412 303

Junta de Freguesia de Montalvão: +351 245 743 132

Promotor:



Percurso pedestre registado e homologado pela:



Parceiro institucional:



Co-Financiamento:



Julho 2015 / 1000 exemplares



> Descrição do percurso



Azenha do Moinho Branco. Junto à margem do Rio Sever, um local ideal para merendar e descansar.

O percurso começa em Montalvão, povoação rural situada no alto de um monte de onde se avistam as paisagens alentejana, beirã e espanhola. Sugere-se uma visita à zona histórica, castelo, Igreja Matriz e forno comunitário. O percurso segue pela estrada Montalvão - Póvoa e Meadas, saindo da povoação e virando no primeiro caminho à esquerda para as íngremes encostas do Rio Sever. Atravessando trilhos outrora percorridos por camponeses e contrabandistas, passa pelo Chafariz de Pales, pela Tapada da Queijeira e no Alto da Pobreza, possui boa panorâmica sobre a foz da Ribeira de São João.

Chega então à azenha do Moinho Branco, zona de declives acentuados, esculpida pelos cursos de água, ideal para a prática da pesca desportiva. Acompanha a margem do Sever, com Espanha sempre do outro lado, numa área de vegetação densa onde abundam as fontes e as nascentes, com algumas construções tradicionais e abrigos em xisto, hoje utilizados pelos pescadores.

Mais abaixo, o percurso abandona o rio, alcançando o pontão do Ribeiro do Lapão, construído em xisto sobre um leito de pedra polida. Ali bem perto, rodeado de oliveiras dependuradas em socalcos, situa-se o Abrigo do Pescador. No regresso a Montalvão, a subida é feita por trilhos de pé posto, passando-se pela Eira do Ferreira.

circular

tipo de percurso

12.4^{Km}

distância

4.00^H

duração

289^m

subida

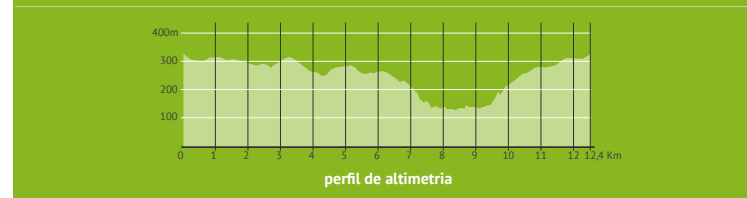
desnível acumulado

III
algo difícil

nível de dificuldade

334^m
131^m

altitude máx/min



adequidade ambiental

2

orientação

2

tipo de piso

2

estorço físico

3

O grau de dificuldade é representado segundo 4 itens diferentes, sendo cada um deles avaliado numa escala de 1 a 5 (do mais fácil ao mais difícil).



Legenda

- Percurso pedestre
- Estrada asfaltada
- Curso de água
- Sentido recomendado do percurso: contrário aos ponteiros do relógio

- Início / Fim:** junto à Igreja Matriz de Montalvão, Nisa (GPS: 39°35'44,15"N; 7°31'38,10"O)
- Restauração
- Farmácia
- Paisagem
- Multibanco
- Minimercado

- 1 Chafariz de Pales
- 2 Monte da Queijeira
- 3 Monte da Pobreza
- 4 Foz da Ribeira de São João / Rio Sever
- 5 Moinho Branco (azendas e fonte)
- 6 Zona de repouso
- 7 Pontão da Ribeira do Lapão
- 8 Abrigo em xisto
- 9 Miradouro
- 10 Zona de repouso
- 11 Capela de Santa Margarida (ruínas)

> Pontos de interesse

- 1 Chafariz de Pales
- 2 Monte da Queijeira
- 3 Monte da Pobreza
- 4 Foz da Ribeira de São João / Rio Sever
- 5 Moinho Branco (azendas e fonte)
- 6 Zona de repouso
- 7 Pontão da Ribeira do Lapão
- 8 Abrigo em xisto
- 9 Miradouro
- 10 Zona de repouso
- 11 Capela de Santa Margarida (ruínas)

Sítio de Importância Comunitária São Mamede

São 116.114ha de grande diversidade de *habitats*, alguns prioritários. A geomorfologia e microclima propiciam o limite sul de distribuição para muitas espécies e comunidades vegetais de preferências mais atlânticas, como acontece nas vertentes norte e oeste, onde se destaca a presença do carvalho-negral (*Quercus pyrenaica*).

As regiões mais a sul e viradas a este têm influência mais mediterrânica e, consequentemente, são o domínio dos montados de sobro e azinho.

Este SIC possui cursos de água importantes para a conservação do saramugo (*Anaocypris hispanica*) e do raro e ameaçado mexilhão-de-rio (*Unio crassus*). Possui também a gruta mais importante do país e uma das mais importantes da Europa, como abrigo de colónias de criação e hibernação de várias espécies de morcegos.